



## A DESCARACTERIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM CENTROS COMERCIAIS

*The de-characterization of built heritage and the preservation of cultural  
heritage in commercial centers*

Carolina Casarin Gai<sup>1</sup>  
Angélica Kohls Schwanz<sup>2</sup>

**Resumo:** O patrimônio histórico/cultural contribui para a formação da identidade de um determinado local, levando em consideração suas características e valores culturais. Apesar dos avanços da área de preservação do patrimônio, ainda é possível perceber que inúmeras cidades brasileiras têm sofrido com o processo de descaracterização dos seus centros históricos. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo investigar o impacto causado pela descaracterização das fachadas dos prédios que compõem a Rua Pinheiro Machado, localizada em Cruz Alta, no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O município teve sua origem no final do século XVII e abriga em seu meio urbano um acervo construído que vem sendo descaracterizado, seja pela ação do tempo ou por intervenções sem critérios em suas fachadas. Tomando como base estudos bibliográficos a cerca do tema, foram identificadas edificações que compõem o acervo edilício da Rua Pinheiro Machado em Cruz Alta, explanando suas características através de informações gerais e aspectos técnicos, com o auxílio de fotografias que comparam as mudanças na sua composição arquitetônica, a partir de intervenções para adaptação de uso. A partir deste estudo, percebe-se que a preocupação com as adaptações são meramente funcionais, não consideram as características compositivas e, muitas vezes, desfiguram as edificações e dificultam a leitura da paisagem, devido à poluição visual.

**Palavras-chave:** Paisagem Urbana. Patrimônio Edificado. Centros comerciais. Poluição Visual.

**Abstract:** The cultural heritage contributes to the formation of the identity of a given place, taking into account its characteristics and cultural values. Despite the advances in the area of heritage preservation, it is still possible to notice that countless Brazilian cities have suffered from the process of de-characterization of their historic centers. Therefore, this research aims to investigate the impact caused by the lack of characterization of the facades of the buildings that make up Rua Pinheiro Machado, located in Cruz Alta, in the northwest of the state of Rio Grande do Sul. The municipality had its origin in the late 17th century and it houses in its urban environment a built collection that has been uncharacterized, either by the action of time or by interventions without criteria in its facades. Based on bibliographic studies on the theme, buildings that make up the building collection of Rua Pinheiro Machado in Cruz Alta were identified, explaining their characteristics through general information and technical aspects, with the help of photographs that compare the changes in the architectural composition of the buildings. from interventions to adapt use. From this study it can be seen that the concern with the adaptations are merely functions, do not consider the compositional characteristics and, often, disfigure the buildings and hinder the reading of the landscape, due to visual pollution.

**Keywords:** Urban landscape. Built Heritage. Commercial centers. Visual pollution.



<sup>1</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: carolinacgai4@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br

---

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A descaracterização dos centros históricos vem se tornando uma ameaça à identidade de algumas cidades. Esse fato, em muitos casos, é atribuído à ideia de que o crescimento e o desenvolvimento das cidades independem da preservação dos centros culturais.

O processo de reabilitação urbana e as referências culturais locais devem, também, serem consideradas variáveis determinantes para o estabelecimento de iniciativas de reanimação cultural dessas áreas, visto que o sítio histórico deve ser compreendido em sua vertente tanto física quanto sócio cultural e econômica. (BRITO, 2003, n.p)

O fato das áreas urbanas centrais, em sua maioria, coincidirem com as áreas históricas das cidades, chama atenção especial à forma com que esses setores urbanos se desenvolvem. Esses centros devem ter especial atenção ao se pensar o planejamento de forma integrada, incluindo a conservação do patrimônio, pois além de abrigar boa parte do comércio e serviços, pode servir como ferramenta de investimentos ao setor público, fomentando o turismo e promovendo o desenvolvimento sustentável local.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Rua Pinheiro Machado em Cruz Alta/RS: uma análise sobre a descaracterização do patrimônio edificado pelo uso de aparato publicitário”<sup>3</sup>, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo da Unicruz (GPArq). O estudo foi estruturado partindo de uma revisão bibliográfica que utilizou como referência artigos e livros acerca do tema, dentre eles o trabalho de Ivan Carneiro Castanheiro, que discute a descaracterização do patrimônio em cidades brasileiras devido à poluição visual, e de Câmara, Queiroz e Nobrega (2010) que investigaram o caso da Rua da Palma em Recife, e discutiram em que medida a publicidade e a descaracterização das edificações de interesse cultural poderiam interferir nos processos identitários da população local, entre outros.

Com esses exemplos e através da comparação entre imagens antigas e recentes do patrimônio edificado de Cruz Alta, procurou-se identificar o nível de interferência e descaracterização dessas edificações.

---

<sup>3</sup> Bolsa PIBIC/Unicruz.

---

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A descaracterização do patrimônio tem como uma das principais causas a falta de conhecimento e apropriação por parte da população, dos bens que caracterizam um determinado local.

Durante muito tempo, os monumentos foram reconhecidos como testemunhos da arte e da história, porém em muitos casos, ficaram apenas como registros iconográficos devido a interesses da atividade privada e de antiquários, com a intenção de superá-los técnica e esteticamente. (SANT'ANNA,2015)

Com o tempo esse conceito de patrimônio se altera à medida que outros valores vão sendo atribuídos, como os identitários, para além do valor monumental das primeiras ações de salvaguarda, atualmente o que se pretende salvaguardar é a simbologia que determinado bem ou conjunto possui para a população local.

A Rua Pinheiro Machado se constitui como um dos marcos inicial da formação da cidade de Cruz Alta e, também, como palco de inúmeros eventos artísticos e culturais, mas sua principal identidade sempre foi abrigar o comércio local. Essa vocação para o comércio imprime uma constante mudança às edificações, principalmente pela inserção do aparato publicitário, mas também para adequações espaciais e formais.

Em meio ao crescimento do comércio e das lojas que oferecem o mesmo tipo de produto, a comunicação visual é essencial para chamar a atenção dos usuários. Estes elementos visuais aplicados ao longo desses anúncios trazem de forma estratégica, a argumentação de persuadir um público específico a aderir um determinado produto. Porém, a instalação desses aparatos publicitários em prédios que possuem valor patrimonial deve estar em harmonia com as características das edificações e do seu entorno urbano, que compõem a paisagem da cidade, mantendo a autenticidade e a integridade dos mesmos.

O uso excessivo de anúncios publicitários pode aumentar a poluição e o desconforto visual, além da descaracterização e interferência na legibilidade dos conjuntos arquitetônicos.

O homem é o único responsável pela poluição visual e a caracteriza como “a desarmonia ou degradação visual geradora de desequilíbrio do meio ambiente artificial [...] é causada pelo próprio homem, o qual insere no meio ambiente elementos de forma desordenada” (CASTANHEIRO, 2009, pg.64).

Ao considerar esses pressupostos, para o desenvolvimento deste trabalho, foram identificados exemplares do acervo arquitetônico cruz-altense, que retratam diferentes estilos e épocas representantes da história e memória locais e que abrigam grande parte do comércio

local. A partir dessa seleção foi realizado um comparativo entre as características arquitetônicas originais e a situação em que se encontram atualmente.

Figura 1 - Prédio Rua Pinheiro Machado, 836.



Fonte: Projeto Nossa Velha-Nova Cruz Alta (1978) e autores (2020).

A figura 1 é representada por uma construção de três pavimentos, inspirada no *Art Decó*, caracterizada pelas linhas verticais e horizontais, pela simetria absoluta e o conjunto tripartido (base, corpo e coroamento) com frisos horizontais presentes na platibanda e nas sacadas, além dos elementos curvos (CORREIA, 2010, p.17-18). Porém, atualmente, a fachada encontra-se coberta pelo aparato publicitário, dando maior destaque ao comércio do que à edificação, encobrindo parte da sacada do primeiro pavimento; percebe-se também que no pavimento térreo foi feita uma modificação nas aberturas, alterando a composição original.

Já na figura 2 é possível destacar a variedade de elementos decorativos presentes na edificação, sua composição de fachada é remanescente do ecletismo, como a composição de portas e janelas que imprime ritmo à fachada, além da simetria absoluta presente na composição original. Já os elementos decorativos como as figuras em alto relevo na platibanda, compostas por linhas geométricas, são característicos do *Art Decó*,

Figura 2 – Rua Pinheiro Machado, 990.



Fonte: Projeto Nossa Velha-Nova Cruz Alta (sem data) e autores (2020).

Através da comparação com a imagem atual é possível perceber que esta edificação abriga, hoje, uma variedade de lojas comerciais, que além de cobrirem a fachada com o aparato publicitário e utilizarem cores diferentes para a pintura, descaracterizaram a composição original, as aberturas foram modificadas e não seguem o ritmo e a repetição originais, também foram cobertos por reboco os ornamentos e elementos arquitetônicos.

Figura 3 - Casa Diniz Dias, Pinheiro Machado, 463.



Fonte: Projeto Nossa Velha-Nova Cruz Alta e autores (2020).

A figura 3 representa uma edificação construída antes de 1921, na sua fachada consta a data de 1932, registrada no cartório de registros como uma reforma, além de apresentar a inscrição DD de Diniz Dias – nome do antigo proprietário, no plano frontal (SILVA, 2000, p. 38). A construção possui uma estrutura robusta e imponente, que apresenta em suas fachadas uma grande riqueza de ornamentações, seguindo os princípios arquitetônicos de simetria relativa, repetição e ritmo. Nota-se por meio das imagens que algumas aberturas foram alteradas, comprometendo a simetria existente na fachada, o uso de aparatos publicitários não encobre os elementos arquitetônicos da edificação, porém a pintura das fachadas em diferentes cores, pelos diferentes tipos de comércios ali existentes, causa a sensação de descontinuidade dos elementos decorativos, descaracterizando sua composição original.

Figura 4 - Rua Pinheiro Machado, 468.



Fonte: Projeto Nossa Velha-Nova Cruz Alta e autores (2020).

Como uma intervenção positiva é possível destacar o prédio que abrigou o antigo “Clube Comercial”, na figura 5. A edificação, apesar de ter sofrido mudanças em sua composição arquitetônica, quando foi quando foi modificada na passagem do eclético para o *Art Déco*, recentemente passou por uma grande reforma para abrigar uma loja de departamentos, sendo que foram mantidas as características do estilo como a tripartição, frisos e molduras, além de apresentar um aparato publicitário que respeita essas características. Este exemplo serve para destacar que ao se intervir em edificações de interesse cultural, faz-se necessário um estudo criterioso que considere as necessidades de mercado, em consonância com o respeito e a valorização da cultura local.

Figura 5- Clube Comercial.



Fonte: Projeto nossa Velha nova Cruz Alta e autores (2020).

Além dessas edificações, destacam-se diversas outras que foram descaracterizadas por reformas ou pela colocação de aparato publicitário sem critério de composição. Essas intervenções acabam por aumentar a poluição visual da Rua Pinheiro Machado, dificultando “a “leitura da cidade” e o reconhecimento das edificações de interesse cultural” (SCHWANZ; GAKLIK; SILVA, 2019, p. 213).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao lançar o olhar para o passado, é possível perceber uma nova perspectiva que, talvez, antes, nunca tenha sido notada. O presente trabalho levou em consideração a importância da conservação do patrimônio edificado, bem como, as mudanças ocorridas com

o processo de crescimento da cidade, que abriga o comércio em uma das ruas que deram início à formação de Cruz Alta. A Rua Pinheiro Machado tornou-se um centro comercial que gera conflito entre a salvaguarda do patrimônio e os comércios e serviços que, com o propósito de divulgar seu produto, acabam por descaracterizar as edificações de interesse cultural.

Em nome do desenvolvimento, grande parte dos bens arquitetônicos é descaracterizada, gerando uma poluição visual, que não contribui para uma boa legibilidade da paisagem urbana. Percebeu-se, também, que é possível promover as marcas e produtos respeitando as características originais das edificações, porém esses exemplos são ínfimos se comparados a maioria dos estabelecimentos comerciais e de serviço.

Cabe ressaltar a importância da proposição, por parte dos gestores, de uma regulamentação que apresente diretrizes específicas para essas áreas centrais, que visem à preservação da paisagem urbana e a proteção dos bens edificados como testemunhos da passagem do tempo.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Marcelo. Pressupostos da Reabilitação Urbana de Sítios Históricos no contexto brasileiro. In: **Anais do “Seminário Internacional sobre reabilitação Urbana de Sítios Históricos”**. Brasília, setembro/2003. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.033/705>. Acesso em: 01 out. 2020.

CÂMARA, Clarissa Duarte; NÓBREGA, Maria de Lourdes Carneiro da Cunha; QUEIROZ, Carlos Eduardo Japiassú de. **O caso da Rua da Palma: exemplo de perda da identidade Cultural do espaço público urbano**. VI Enecult – Encontro de estudos multidisciplinares em cultura. De 25 a 27 de maio de 2010 – Facom-UFBA – Salvador-Bahia-Brasil.

CASTANHEIRO, Ivan Carneiro. A poluição visual: formas de enfrentamento pelas cidades. In: **Revista Internacional de Direito e Cidadania**, n. 4, Erechim, Habilis, 2009.

CORREIA, Telma de Barros. O *art déco* na arquitetura brasileira. **Revista UFG**, v. 12, n. 8, 2010.

ROEBER, Alfredo. **Projeto Nossa Velha-Nova Cruz Alta**. De 2007 a 2020. Disponível em: <http://www.unimedplanaltocentralrs.com.br/cruz-alta/>. Acesso em: 29 set 2020.

SANT’ANNA, M. **Da cidade-monumento à cidade documento**. A trajetória da norma de preservação de áreas urbanas no Brasil (1937-1990). Salvador: Oiti Editora, 2015.

SCHWANZ, Angélica Kohls; GAKLIK, Émille Schmidt; SILVA, Mateus Veronese Corrêa da. A descaracterização do patrimônio edificado e a comunicação visual: o caso da Rua

---

Pinheiro Machado em Cruz Alta/RS. In: **Coleção – Desenvolvimento, Tecnologias e Educação: diálogos multidisciplinares**. Curitiba: Editora CRV, 2019.

SILVA, Mara Regina Kramer. **Um Século de Arquitetura Urbana em Cruz Alta - 1926 a 1930**: guia turístico arquitetônico. Cruz Alta: Editora Centro Gráfico, Unicruz, 2000.